



PO11 - LASIK COMO ADJUVANTE NA CIRURGIA DE ESTRABISMO SENSORIAL: UM CASO CLÍNICO

João Cardoso da Costa, Mónica Loureiro, Lígia Figueiredo, Carlos Arêde, Rosário Varandas
(Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho)

Introdução: Os autores relatam um caso de uma paciente com exotropia sensorial OE, na sequência de afaquia após traumatismo ocular esquerdo, submetida a cirurgia de estrabismo e refractiva, há 3 anos.

Materiais e Métodos: Relato de um caso clínico.

Resultados: Doente sexo feminino, 30 anos, operada por traumatismo ocular esquerdo aos 6 anos de idade tendo ficado afáquica. Desenvolve estrabismo sensorial consequente, pelo que recorre à consulta de estrabismo para correção do desvio.

Apresentava AV OD de 8/10 com -5.00 -1.00x20D, OE de CD a 30 cm sc e 6/10 com +4.00 +2.25x95D, exotropia sensorial do OE, sem alteração dos movimentos oculares. A biomicroscopia do OE revelou leucoma paracentral inferior secundário à perfuração ocular e irregularidade atrófica da íris temporal.

Foi submetida a correção cirúrgica do estrabismo, tendo ficado ortotrópica após cirurgia clássica no olho ambliope. Posteriormente, foi proposta cirurgia refractiva para correção da anisometropia. A microscopia especular revelou uma contagem de 1555cel/mm² com polimegatismo pelo que se optou por cirurgia corneana (LASIK). No pós operatório apresentou AV OE 6/10 sc. Dada a motivação da paciente bem como o resultado refractivo obtido no OE, foi realizado LASIK OD em 2º tempo . A AV OD pós-LASIK era de 6/10 sc e 10/10 c/ -0.50 -0.25x20.

Três anos após a última cirurgia , paciente apresenta-se muito satisfeita. Mantem ortotropia e acuidades visuais, não usando qualquer tipo de correção refractiva.

Conclusões: Neste caso, a cirurgia refractiva adjuvante à cirurgia de estrabismo mostrou-se eficaz na correção da exotropia e da anisometropia, e consequentemente, na manutenção da ortotropia a longo prazo. Para além dos resultados funcionais, o LASIK foi eficaz e seguro (taxa de eficácia 1,0 ODE e segurança 1,25 OD e 1,0 OE) o que permitiu à paciente a independência de óculos.